

2/7/2020

Em janeiro

Gratuidade nos transportes de Cascais leva a crescimento de 27%

No início do ano, Cascais tornou gratuitos os transportes públicos do concelho. No primeiro mês de operação, o município registou uma crescimento de 27% de passageiros, o que ultrapassa as 680 mil pessoas.

De acordo com a autarquia, que se instituiu como Autoridade de Transportes, o aumento representa uma variação positiva de 144.562 passageiros face a janeiro de 2019. Algumas carreiras conheceram variações exponenciais de frequência de utilização. Casos da “Buscas Nova SBE”, com um acréscimo de 238%, do “Buscas Carcavelos”, com um avanço de 184% ou da carreira 400, com um aumento de 57%.

Estes números advêm da contabilização de um percurso realizado por um passageiro. Um crescimento que o município relaciona com a gratuidade dos transportes públicos. *“A mobilidade não é apenas uma necessidade, é um direito. Estes números comprovam a pertinência e sucesso da iniciativa: as pessoas querem e precisam de mobilidade e aos poderes públicos cabe oferecer respostas. Em Cascais, a gratuidade é a primeira resposta. Estamos a trabalhar também para melhorar a qualidade de serviço, a frequência de transporte e todos os serviços que façam dos transportes públicos em Cascais uma primeira escolha para todos os cidadãos. Que façam da mobilidade uma mola para a prosperidade e coesão territorial”*, aponta o presidente da Câmara Municipal, Carlos Carreiras.

Por forma a dar margem à população para fazerem a subscrição do cartão Viver Cascais, até ao final de março não será necessário validar a viagem. O passe Viver Cascais será gratuito par residentes, trabalhadores e estudantes no concelho. Até à data de hoje, os serviços Mobi Cascais registaram 16.028 pedidos de adesão.

“É importante que os cidadãos saibam que têm tempo para pedir o seu cartão e que não vão ser privados de nenhuma viagem: até março, os transportes rodoviários municipais não têm custos para os utilizadores. A partir daí, estão isentos todos os moradores, estudantes e trabalhadores que tenham feito o registo”,conclui Carlos Carreiras.

Por: Sara Pelicano

Fonte: